

# COMUNICAÇÃO INTERNA 59/2005

1ª e 2ª Quinzenas de fevereiro de 2005

## **Novo Piso Salarial Nacional dos Médicos**

O novo Piso Salarial Nacional dos Médicos, segundo a FENAM (Federação Nacional dos Médicos), é de R\$ 3.313,24 para 20 horas semanais, com vigência de 1º de janeiro a 31 de dezembro deste ano. O valor encontrado, de acordo com a Federação, é resultante da aplicação do IGPM (Índice Geral de Preços de Mercado) acumulado de 2004, equivalente a 12,41%, sobre o Piso Salarial anterior, que era de R\$ 2.947,24. O Piso Nacional deve servir para orientar as reivindicações em dissídios, acordos coletivos e demais negociações.

**1 – Reunião Sindical em Canoinhas e Mafra** – O SIMESC realizou reunião sindical em Canoinhas, no dia 25. Os principais assuntos da reunião foram sobreaviso remunerado, insalubridade, o movimento pela implantação da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos), Ato Médico e o VIII FEMESC (Fórum das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina), que será realizado nos dias 03 e 04 de junho deste ano, em Florianópolis. Além disso, os advogados do SIMESC, Luis Cláudio Fritzen e Erial Haro, prestaram esclarecimentos jurídicos aos cerca de 30 médicos participantes. Estavam presentes, além dos Diretores Regionais de Canoinhas, Drs. Saulo Pinto Sabatini, Edson Flávio Colla e Elói José Quege, o Presidente da Associação Médica local, Dr. Luis Henrique Ferraresi, o Dep. Estadual Antônio Aguiar, atual Presidente da Comissão de Saúde da ALESC, o Dr. Vagner Trautwein, Dir. Clínico do Hosp. Santa Cruz e Vereador em Canoinhas, o Dr. Wagner Pelágio, Presidente da UNIMED e o representante do CREMESC Dr. Oscar Defonso. No dia 26, foi a vez da região de Mafra. A reunião foi realizada na sede da UNIMED local, tendo como anfitrião o Dr. Gabriel Kubis, quando foram tratados os seguintes assuntos: CBHPM, Ato Médico, FEMESC e a necessidade de maior integração dos médicos da região de Mafra e Rio Negro às lutas da categoria. Os cerca de 15 médicos presentes também aproveitaram a oportunidade para tirar dúvidas jurídicas com os advogados. Representando o SIMESC nas duas reuniões estavam os Drs. Cyro Soncini, Vanio Lisboa, Odi Oleiniski e Zulma Carpes.

### ***O Sindicato dos Médicos está ao seu lado***

Comunique os problemas existentes. Lute por seus direitos.  
Dê visibilidade ao que ocorre.  
Uma Prefeitura sem palavra não pode continuar enganando médicos.

**2 – Reunião com Médicos Residentes/Hospital Regional** – O SIMESC, representado pelos Drs. Cyro Soncini, Vanio Lisboa e Anamar Brancher, participou de reunião com os

Médicos Residentes do Hospital Regional Homero de Miranda Gomes, em São José, no dia 22. Foram debatidos assuntos ligados à Residência Médica e também Exame de Ordem, PSF, Ato Médico, revalidação dos títulos de especialista, Escolas Médicas, Mercado de Trabalho. À reunião, que contou com a participação da maioria dos Residentes do Regional, também compareceram os Drs. Marise Rodrigues, Diretora Clínica e Nicolau Kruehl, Coordenador do Programa de Residência Médica daquela Unidade.

**3 – Luta contra MP 232** – Enquanto aqui no estado o SIMESC critica a MP 232 e participa do lançamento do Manifesto Contra a Elevação da Carga Tributária, promovida pela Câmara dos Diretores Lojistas de Florianópolis, em nível nacional, a FENAM (Federação Nacional dos Médicos) fortalece as manifestações contra a mesma MP. No dia 15, juntamente com representantes de mais de mil entidades empresariais e sindicais, a Federação dos Médicos, compareceu ao ato público organizado, em São Paulo, pela Frente Brasileira contra a Medida Provisória 232. No evento foi aprovado um manifesto assinado por 1.111 entidades, que foi entregue aos presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara dos Deputados, Severino Cavalcanti, juntamente com um guia com análises jurídica e tributária sobre o impacto econômico da MP. Segundo o manifesto “o setor de serviços é o que mais gera empregos no país, com participação expressiva no PIB nacional. Com mais este impacto tributário, haverá a dispensa de trabalhadores que serão incluídos no enorme contingente de desempregados, além da repercussão negativa nos demais setores da economia”.

## **De Bem com o Leão**

### **Livro Caixa**

A Assessoria Contábil do SIMESC está à disposição do médico filiado para fazer a declaração do seu Imposto de Renda. Para isso, estará recebendo os documentos contábeis até o dia **08 de abril**. É importante saber que as contribuições pagas ao Sindicato e às entidades médicas podem ser abatidas em seu Livro Caixa. E por falar em Livro Caixa, o médico que o utiliza, comporta-se em relação ao Imposto de Renda semelhante a uma empresa. Pode abater despesas como aluguel do consultório, condomínio, água, luz, telefones convencional e celular, impressos, CREMESC, SIMESC e outras despesas que possam ser usadas para justificar o desempenho de sua atividade profissional.

O artigo 51 da Instrução Normativa da Receita Federal prevê, ainda, que pode ser abatido no Livro caixa, a remuneração de terceiros, desde que tenha vínculo empregatício, e os respectivos encargos trabalhistas e previdenciários, além das despesas de custeios pagas, necessárias à percepção da Receita e à manutenção da fonte produtora.

**Maiores informações pelos fones: (48)223-1060 ou 223-1030,  
ou ainda, pelo e-mail [simesc@simesc.org.br](mailto:simesc@simesc.org.br).**